

Coordenador
José Mauricio Conti

SÉRIE
Direito Financeiro

Caio Gama Mascarenhas

COBRANDO METAS DE GOVERNOS

Federalismo, (des)centralização e o gerente do Brasil



SÉRIE DIREITO FINANCEIRO

JOSÉ MAURICIO CONTI
(Coordenador)

**COBRANDO METAS DE GOVERNOS:
FEDERALISMO, (DES)CENTRALIZAÇÃO E
O GERENTE DO BRASIL**

Blucher Open Access

CAIO GAMA MASCARENHAS

**COBRANDO METAS DE GOVERNOS:
FEDERALISMO, (DES)CENTRALIZAÇÃO E
O GERENTE DO BRASIL**

São Paulo
2026

Série Direito Financeiro – José Mauricio Conti (Coordenador)

Cobrando metas de governos: federalismo, (des)centralização e o gerente do Brasil

© 2026 Caio Gama Mascarenhas

Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação editorial Rafael Fulanetti

Coordenação de produção Ana Cristina Garcia

Produção editorial Juliana Midori Horie

Diagramação Fabricando Ideias Design Editorial

Revisão Ligia Alves

Capa Juliana Midori Horie

Imagem da capa iStockphoto

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: 55 11 3078-5366

contato@blucher.com.br

www.blucher.com.br

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, conforme 6. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, julho de 2021.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios sem autorização escrita da editora.

Todos os direitos reservados pela Editora Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Heytor Diniz Teixeira, CRB-8/10570

Mascarenhas, Caio Gama

Cobrando metas de governos : federalismo, (des)
centralização e o gerente do Brasil / Caio Gama
Mascarenhas. – São Paulo : Blucher Open Access, 2026.

624 p. : il. – (Série Direito Financeiro / José Mauricio Conti
(coord)).

Bibliografia

ISBN 978-65-555-0409-5 (Impresso)

ISBN 978-65-555-0404-0 (Eletrônico – Epub)

ISBN 978-65-555-0405-7 (Eletrônico – PDF)

1. Direito financeiro. 2. Federalismo. 3. Relações
intergovernamentais. 4. Políticas públicas. I. Título. II. Série.
III. Conti, José Mauricio.

CDU 347.73

Índice para catálogo sistemático:

1. Direito financeiro

CDU 347.73

SOBRE O AUTOR

Doutor em Direito Econômico e Financeiro pela Universidade de São Paulo (USP, 2025) e mestre em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, 2020), com extensão em Federalismo Comparado pela Universität Innsbruck (2020). Especializado em Advocacia Pública pela Escola da Advocacia-Geral da União (EAGU, 2021). Integrante do grupo de pesquisa “Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável”. Participou do grupo de assessoramento de gabinete de ministro do Superior Tribunal de Justiça atuante na 2ª Turma de Direito Público (2014-2015). Membro do Corpo Editorial da *Revista da PGE-MS* (2019-presente). Chefe da Procuradoria Regional de Aquidauana na PGE-MS (2018-2020). Subchefe da Procuradoria Judicial na PGE-MS (2022). Coordenador Jurídico do Detran-MS (2022). Chefe da Procuradoria Judicial na PGE-MS (2023-2025). Coordenador Jurídico de Finanças e Orçamento Público desde 2025. Procurador do Estado do Mato Grosso do Sul desde 2015.

Pesquisador na área de Finanças Públicas, Direito Financeiro e Federalismo Fiscal, com atuação acadêmica voltada à análise crítica interdisciplinar do orçamento público, da governança federativa e da regulação de resultados nas políticas públicas. Autor de diversos artigos publicados em periódicos especializados, com destaque para estudos sobre reforma tributária e equilíbrio interfederativo (como o papel do Comitê Gestor do IBS), transferências intergovernamentais e orçamento impositivo, financiamento da educação e fundos orientados por desempenho, além de trabalhos sobre riscos fiscais, controle institucional e judicialização de políticas públicas. Sua produção também abrange temas como *accountability*, corrupção, sustentabilidade fiscal e orçamento ambiental, articulando Direito, Economia e Administração Pública na compreensão dos desafios contemporâneos do Estado brasileiro.

À minha família, que sempre acreditou em mim.

AGRADECIMENTOS

Nomear individualmente todos aqueles a quem devo agradecimento é tarefa delicada, pois o risco de incorrer em omissões é inevitável. Àqueles cujos nomes porventura não estejam aqui registrados, peço desculpas sinceras: a falha decorre apenas de lapsos da memória, jamais da ausência de apreço, afeto ou reconhecimento.

Escrever a tese que deu origem a este livro foi uma tarefa extremamente difícil, demandando disciplina, resiliência e capacidade intelectual de quem se dispõe a apresentar uma contribuição original para um campo de conhecimento. Torna-se ainda mais extenuante quando não é possível a dedicação exclusiva, tendo que aliar as atividades de pesquisa com as obrigações profissionais, familiares e sociais.

Agradeço inicialmente aos meus pais, Maria José e Eustáquio, de quem recebi e continuo recebendo a melhor educação possível. Eles nunca deixaram de investir tempo, dinheiro e atenção para que eu pudesse ser a melhor pessoa possível. É irônico que o tema da pesquisa que resultou neste livro tenha sido o desempenho, pois o meu desempenho escolar não foi dos melhores durante a primeira metade da minha vida. Além das mensalidades das escolas particulares, foram muitos anos com professores particulares (pois fiquei em recuperação e prova final em todos os anos da quarta série do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio) e cursinhos de todos os tipos. Agradeço aos meus pais pela persistência, amor, carinho e a paciência de ter de programar todas as viagens de família para datas posteriores às provas de recuperação. Outro apoio imprescindível foi o da minha esposa, Mariana Teixeira Thomé. Tive o privilégio de ter o apoio, amor e companheirismo de uma esposa que sempre me apoiou, mesmo nos momentos difíceis, ainda cuidando da nossa filha, Rafaela, que completa dois anos na data da publicação deste livro. Se hoje sou procurador do Estado do Mato Grosso do Sul, mestre

em direitos humanos pela UFMS, concluindo um doutorado pela USP, é em razão dessas pessoas. Outro incentivo foi da minha filha, Rafaela Thomé Mascarenhas, que, com suas risadas, pedidos de colo e olhares curiosos, me faz querer ser um motivo de orgulho para ela. Aos meus pais, esposa e filha, minha eterna dívida, gratidão e amor.

Além de minha família, agradeço ao meu orientador, José Maurício Conti, por toda a confiança depositada em mim e por ter acreditado na minha pesquisa. Eu já era admirador de sua coluna “Contas à vista”, no *site Consultor Jurídico*, mas a minha admiração cresceu ainda mais quando passei a conhecê-lo pessoalmente. Nunca conheci alguém tão apaixonado pelo Direito Financeiro e dedicado ao aprendizado dos alunos e orientandos. Pessoa séria, íntegra e que nunca deixa de se indignar com o que não é certo. Não me surpreendem, para suas vagas de orientação, as extensas filas de espera de candidatos qualificados nas seleções da pós-graduação da USP (também fiquei na fila de espera). Ao Professor Conti, meu eterno apreço e respeito.

No departamento de Ciência Política da USP, agradeço ainda à Professora Marta Arretche, cuja qualidade das aulas é tão alta quanto a qualidade de suas pesquisas. Me deu fundamentais apontamentos e críticas valiosas durante o processo de qualificação e defesa da tese de doutorado. Embora o meu raciocínio seja permeado pelo Direito, a professora me ajudou a entender um pouco melhor o raciocínio empírico.

Agradeço ainda aos apontamentos dos Professores Luis Felipe Vidal Arellano, Cibele Franzese (FGV-SP) e Roger Stiefelmann Leal (USP) durante as fases de qualificação e defesa da presente tese. Agradeço ao professor Estevão Horvath (USP) e à professora Lúcia Ribas (UFMS) pelo apoio e incentivo ao longo dos anos.

Agradeço ainda aos amigos que me ajudaram ao longo dessa jornada, em especial Geraldo Furtado, Karine, Diogo, Kaoye, Hendrick e Gabriela Saab.

Na Procuradoria do Estado do Mato Grosso do Sul, agradeço o carinho e parceria da Maria, Ana Carolina, Fabíola, Sibebe, Itaneide, entre tantos outros.

A escrita deste livro foi, em muitos momentos, um trabalho solitário. Em referência ao poema “Bluebird”, de Charles Bukowski, agradeço a quem soube escutar o *bluebird* guardado em meu coração – mesmo quando seu canto, tímido e resguardado, mal se deixava perceber.